

1.º A anesthesiã cutãnea com conservaçãõ da intelligẽcia e dos sentidos é um symptoma de croup.

2.º Esta anesthesiã é progressiva e causada pela inflamaçãõ pellicular do larynge que retorçe a glotte e diminue a columna de ar respiravel.

3.º A anesthesiã progressiva croupal é devida á anoxẽmia, isto é, á falta de oxigenaçãõ do sangue e accumulo d'acido carbonico n'este liquido.

4.º É uma consequencia da aççãõ estupefaciente do sangue arterial não oxygenado e carbonado sobre os centros nervosos.

6.º A anesthesiã progressiva do croup indica o começo do periodo asphyxico e dá por sua intensidade a medida do grau d'asphyxia.

6.º A appareiçãõ de um começo de anesthesiã e principalmente a anesthesiã completa sãõ indicações para a tracheotomia.

7.º Com a tracheotomia cessa a anesthesiã croupal, a menos que uma canula obstruida ou mal collocada e uma bronchite pseudo-membranosa ou uma bronco-pneumonia empeça ainda a hematose. (Transcripto e traduz. da *Gas. Med.* de Paris, de Outubro de 1882.)

TRATAMENTO DA MENINGITE NAS CRIANÇAS—A memoria de Vovard (de Bordeaux) contem uma primeira serie de nove casos de cura de meningite. Cinco das crianças tratadas pela medicaçãõ que elle preconisa foram vistas por outros medicos que confirmaram o seu diagnostico.

Do seguinte consta esta medicaçãõ :

Firmado o diagnostico da meningite, prescreve Vovard o iodureto de potassio, faz raspar-se a cabeça da criança e espalhar-se pelo couro cabelludo, com o auxilio de um pequeno pincel, uma pequena camada de oleo de croton tiglium e depois applica uma calotte de panno de linho para evitar a absorpçãõ dos liquidos pelo linho.

Este curativo é renovado tres vezes por dia, até que se obtenha uma erupçãõ pustulosa abundante e então cessa o oleo de croton tiglium.

Em seguida introduz em um pequeno bonnet, que é posto na cabeça da criança, e cosido afim de evitar o desloca-

mento, algumas folhas de aceiga, cobertas por sua vez de pomada de Saintois.

Obtem-se assim uma suppuração abundante e prolongada a que é particularmente attribuida a cura dos seus doentes por Vovard, que, provavelmente por isso, insiste em que se deve, para conseguir cura, procurar obter a suppuração desde o começo da molestia e entretel-a até que o enfermo não inspire mais cuidado.

A frequencia relativa das curas d'estas molestias lhe faz concluir que, em grande numero de casos, a meningite das creanças não é de natureza tuberculosa, e sim, as mais das vezes, o resultado de localisações estrumosas nas meninges.

Na sua opinião as meningites são strumosas, lymphaticas ou escrophulosas do mesmo modo que as opthalmias lymphaticas e as arthropathias escrophulosas, razão pela qual dá elle á molestia em questão o nome de *meningite das crianças*, não querendo qualificar-a de meningite tuberculosa, granulosa etc., denominações essas que poderiam consagrar erros.

Tres processos morbidos principaes, pensa ainda Vovard, podem determinar a meningite das crianças, a saber:

1.º Processo inflammatorio, resultante ora de uma isolação, ora de uma contusão cerebral, ora de uma excitação por acção reflexa, como a que resulta do trabalho da dentição, etc.

2.º Processo strumoso, lymphatico (processo que maior numero de casos de meningite produz).

3.º Processo tuberculoso.

As duas primeiras formas são, com um tratamento energico, curaveis, ás mais das vezes.

A terceira é sempre incuravel. (Trad. da *Gaz. Med.* de Pariz, 16 de Setembro de 1832.)

KYSTOS SYNOVIAES DO PUNHO — *Tractamento pela electro-punctura* — O Dr. Dujardin-Beaumetz, medico do Hospital Saint-Antoine e aggregado da Faculdade de Medicina de Pariz acaba de empregar um tratamento novo e que nunca foi empregado, a *electro-punctura* em um kysto synovial enorme que estava situado sobre o punho de uma doente. Este kysto